

## Propostas pauta condições de trabalho e saúde do trabalhador

1- Criar o CAF (comunicado de agressão do funcionário), substituindo o NAT – Objetivo - Agilizar o processo e facilitar a transformação em licença por acidente de trabalho, se for o caso.

Nos casos específicos de agressão ao servidor do sistema prisional paulista, por parte de cidadão que se encontra preso, sob a custódia da Administração Penitenciária, instituir em substituição à NAT – Notificação de Acidente de Trabalho, um procedimento mais simplificado, com o fito de se alcançar a segurança funcional e jurídica da vítima de violência física em seu ambiente de trabalho. Justifica-se, não só por uma maior eficácia, mas pelo outro ponto a ser observado, que é a diminuição dos trâmites no lapso de tempo dos registros, que se fazem necessário ao amparo hábil e legal que todo trabalhador vítima de agressão faz jus.

### 2-Hospital Penitenciário por Coordenadoria da SAP

Objetivo: Agilizar o atendimento médico do preso, assim como a internação do mesmo, com mais segurança para todos: presos, funcionários e comunidade

Um Hospital Penitenciário com especialidades; seria um centro de especialidades para o Sistema Prisional na Região com:

- Ortopedia;
- Cardiologia;
- Psiquiatria;
- Clínica Médica, Etc.

Proposta de fazer um contrato estilo uma CIB 62 do Governo Federal com Município, Estado e o Sistema Prisional ou mesmo um tipo de AME do Sistema Prisional, onde o Estado contrataria o Serviço destes Terceiros para prestar os serviços neste Hospital Penitenciário Regional. Seria uma unidade Mista (Masculino e Feminino), com alas diferenciadas, podendo vir a ter até alas para Psiquiatria.

Convém ressaltar também que em muitos presídios de regime comum presos com distúrbios psíquicos estão sendo medicados sem o devido acompanhamento psiquiátrico.

3-Regime de Contenção feminino -. Faz se necessário tendo em vista o aumento enorme no número de mulheres presas e envolvimento com o crime organizado e em muitos casos se comparando aos homens em periculosidade, assim como as agressões contra as funcionárias terem se tornado recorrente.

4- Respeitar a quantidade de vagas real de cada unidade prisional, sem acrescer a estas as chamadas vagas flutuantes, (como ocorreu em algumas unidades prisionais que outrora apresentavam capacidade para abrigar 768 sentenciados e que da noite para o dia passou sua capacitação para 844) uma vez que as celas destinadas ao setor de enfermaria é própria aos detentos acometidos por endemias e que a regra geral de saúde reza que estes deverão ser retirados do convívio para salvaguardar a saúde dos demais detentos e também do servidor penitenciário. Da mesma forma as celas destinadas a medida disciplinar e as de inclusão devem seguir a premissa pela qual foram instituídas, pois ao contrário disto estarão colocando em risco a integridade de todos..

5- Adaptação/ reforma nas estruturas das unidades: Mesmo com a automação das unidades um dos lugares vulneráveis são as radiais ou galerias, onde os sentenciados transitam para atendimentos, trabalho, escola, etc. Citamos como exemplo Bernardes que mesmo sem ser automatizada possui na sua galeria grades que quando o sentenciado sai do pavilhão habitacional não tem contato com o servidor, visto que as últimas agressões foram quando o sentenciado saia para atendimento. A colocação de alambrados ou uma tela de proteção, nas

galerias seria ideal para que mesmo em curso de um atendimento o sentenciado não tenha contato com servidores e cobertura com tela de proteção superior em todas as unidades prisionais.

6- Transferência de funcionários em cargo de Chefia. Após seis meses do "empréstimo" para assumirem o cargo de chefia que o funcionário opte pela transferência em definitivo. Objetivo é atingir o quadro real de funcionários por unidade e normatizar tal meio de remoção.

7- Quadro geral de funcionários por setor de trabalho afixado em local visível. Próximo ao cartão de ponto dos funcionários.

8- Cópia das ATAS das reuniões das CIPAS. Que seja encaminhado para as regionais do SIFUSPESP, conforme a legislação determina cópias das ATAS das CIPAS, para conhecimento e avaliação.

9- AEVPs nos Semi-abertos. Apesar de em anos anteriores o Secretário da Pasta alegar falta de amparo legal, o SIFUSPESP não encontrou impedimentos na legislação e defende novamente esta reivindicação, uma vez que é constante as evasões neste tipo de unidade, bem como tentativas de resgates e arremessos de objetos ilícitos para o interior da mesma.

10- Grupo de avaliação\acolhimento de funcionários por Coordenadoria. Um parecer da SAP quanto aos projetos pilotos já praticados.

Decreto N° 59.988 de Dezembro de 2013 do Governador Geraldo Alckmin, onde ele cria Centro Regional de Qualidade de Vida do Servidor .

A situação no momento, só foi reestruturada no papel, não tem local físico e muito menos os profissionais nas coordenadorias. Um exemplo é a Penitenciária de Presidente Venceslau, são 27 alqueires disponíveis para se implantar o centro ou até fazer mais duas ou três unidades prisionais ou até hospital penitenciário da região.

11- - Módulo padrão : Considerando a Superlotação, as novas leis (educação e trabalho dentro das Unidades), as Alas de Amamentação na Unidade Femininas e o grande numero de visitantes. Adequar os quadros de funcionários de acordo com tamanho, tipos de regimes abrigados e lotação o quadro de funcionários em cada Unidade Prisional, sendo que no que se refere ao quadro de ASP's Femininas aumentar os quadros existentes em 30% prevendo as licenças maternidades que prejudicam as demais colegas no trabalho, além de folgas SAP, férias e licenças premio. Firmando a SAP o acordo de obrigatoriedade de preencher todas as vagas existentes nas Unidades Prisionais já em funcionamento e de não inaugurar Unidades sem o quadro de funcionários completos. Ressaltando que os ASP's e AEVP's desviados de função não contem no quadro da carceragem, portaria e demais setores em que as funções são atribuídas ao cargo. Que seja elaborado um novo estudo sobre os postos de trabalho ( para cada posto 2 Asps) , e conforme o modelo de cada unidade prisional, objetivando uma melhor compreensão, pois para o SIFUSPESP o módulo padrão considerado ideal pela SAP está defasado . Se porventura este estudo já ocorreu que o mesmo seja apresentado para o SIFUSPESP. Um raio-X do quadro de funcionários por unidades respeitando-se :

a) funcionários designados para outras unidades

b) funcionários designados de outras unidades

- c) Funcionários emprestados. Obs: Qualquer tipo de empréstimo, Coordenadorias, Fundação CASA, Fóruns, Poupa-tempo, Hospitais (C.O.C)
- d) Funcionários nos 90 dias para aposentadoria
- e) Funcionários lotados no GIR
- f) Funcionários em afastamento para tratamento de saúde
- g) Funcionários readaptados

Solicitamos que o resultado deste levantamento, que é necessário que se faça urgente, seja encaminhada uma cópia para o SIFUSPESP, para que tenhamos uma melhor compreensão do quadro atual.

12- Em vista do conflito de interesses entre as mais variadas formas de LPT – listas prioritárias de transferências, assim como as LPTs regionais na sua maioria não são transparentes e acessíveis solicitamos a criação de uma LPT única, respeitando-se o critério de antiguidade.

13- Construções de salas de aulas e alojamentos nas coordenadorias da SAP. Em anos anteriores o Secretário autorizou junto aos Coordenadores da SAP e não tivemos resultados. Verificar o que de fato foi feito, assim como um organograma do que será.

14- Que os cursos ministrados pela Sipats e a participação do trabalhador possam valer pontuação para promoção. Existe um esvaziamento nas SIPATs com esta medida aumentaríamos os participantes , melhorando o conteúdo dos cursos pensando sempre na formação continuada dos servidores e as demandas específicas de cada unidade..

15- Manutenção/aquisição de novas viaturas, pois em muitos presídios a frota da SAP está sucateada. Assim como aquisição de viaturas específicas para o transporte de cães das unidades prisionais.

16- **Que os** funcionários em desvio de função não constem no quadro de segurança funcional da unidade prisional , pois como sabemos esta é uma prática comum em todos os presídios, até decorrente muitas vezes do esvaziamento no quadro de funcionários da área meio.

17- Reposição de funcionários nos plantões noturno das unidades. Nas visitas feitas pelo SIFUSPESP nos presídios muitos plantões noturnos são tocados por um número irrisório de funcionários. Em alguns casos presídios acima de 100, 200 por cento da sua capacidade funcionam com 6 ou 7 agentes. Que seja respeitado o quadro de agentes considerado "ideal" pela SAP.

18- Disciplinar a entrada de produtos: Devido a superlotação que aumenta a entrada de visitantes carregando os chamados "jumbos" dificultam ou mesmo impossibilitam que os funcionários possam desempenhar com a mais absoluta presteza as suas funções no tocante as revistas. Convém salientar que a população carcerária não aceita atrasos ou demora excessiva na entrada dos seus visitantes. Ou seja, se demorar muito a segurança fica ameaçada. Para diminuir esta demanda enorme dos chamados "jumbos" seria fundamental que o Estado se responsabilizasse pela aquisição e entrega de todos os materiais de higiene e limpeza dos sentenciados, reduzindo-se a entrada destes produtos de acordo aos requisitos das normas de segurança.

19 - Criação do cargo de Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária feminina. Considerando o visível aumento de prisões de pessoas do sexo feminino e o considerável aumento da

população carcerária feminina a criação do cargo Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária Feminina, onde cada unidade feminina deve ter por plantão ou a criação de uma base para que sejam chamadas quando necessário para a realização de escoltas de reeducandas do sexo feminino que em muitas situações vão a consultas a ginecologistas, obstetras e até realização de partos, além de ida ao banheiro durante audiência inviabilizando que a escolta seja realizada por um Agente de Escolta e Vigilância Penitenciária do sexo masculino, agente esse treinado e qualificado para a realização de escoltas e possíveis ocorrências que possam acontecer durante a realização da mesma.

**20-Uniforme completo.** Existe a necessidade da aquisição de um uniforme completo que dignifique e valorize o funcionário. Destacamos os seguintes itens camiseta pólo preta ( malha fria) , calça Hip stop cinco bolsos, cinto de pano com a fivela de plástico, coturno cano médio, blusa de frio ( antigo uniforme dos Aevps) .

21- Fim da parceria Secretaria da Administração Penitenciária e Secretaria de Justiça e Cidadania no que tange aos empréstimos de funcionários para a Fundação CASA.

22-Autorizar o DEJEP nos CPPs e CRs.

23- Criação da Diária especial para os AEVPS, pois como sabemos há uma falta enorme destes profissionais em várias unidades prisionais.

24- Acautelamento de armas e coletes s prova de bala para todos os servidores penitenciários. O próprio RETP nos enquadra enquanto carreira policial, e os sentenciados, ou seja, o próprio crime em si nos vê como tal, somos obrigados por força da função a garantir a contenção de elementos de alta periculosidade, e ultimamente passamos a ser perseguidos com vários companheiros sendo executados fora das unidades prisionais.

25- Autorização da SAP para que nos casos de assassinatos/execuções, em situações que mesmo sem uma apuração mais efetiva possa caracterizar execução, decorrente do exercício da função, a liberação e o transporte de funcionários das unidades da região para o velório e sepultamento.

26- Criação de cadastro de sentenciados agressores de funcionários e que seja disponibilizado em todas as unidades prisionais.